

## **Trajetórias da educação das relações étnico-raciais em escolas de Educação Infantil do município de Cachoeirinha/RS: análise dos Projetos Político Pedagógicos**

**Autora:** Vanessa Rosa da Costa- PIBIC CNPQ/UFRGS

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Beatriz Meinerz- FACED /UFRGS

**Instituição:** Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS)

**Resumo:** Este estudo de Iniciação Científica faz parte de um projeto de pesquisa em desenvolvimento na UFRGS, intitulado *Trajetoórias da educação das relações étnico-raciais no Rio Grande do Sul: ensino de História e recepção das leis 10.639/03 e 11645/08*. Tal projeto objetiva investigar a recepção das Leis 10.639/03 e 11.645/08 no ensino de História, através da imersão nas trajetórias de alguns discursos e de algumas práticas educativas, coletivas ou individuais, de professores dos municípios gaúchos de Cachoeirinha e de Palmares do Sul. O recorte investigativo proposto no trabalho que ora apresento tem como foco os estudos dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de sete escolas de Educação Infantil da rede municipal de Cachoeirinha, município localizado na região metropolitana de Porto Alegre/RS. O objetivo definido para esta investigação de Iniciação Científica foi discutir de que modo a implementação das Leis 10.639/03 e 11645/08 está sendo registrada, via documentação oficial, nas escolas municipais de Educação Infantil. A metodologia de pesquisa utilizada é análise documental e revisão bibliográfica. Para tanto, busquei referenciais teóricos e bibliografia específica inspirada em autores que tratam do ensino de História na perspectiva da educação das relações étnico-raciais, como Bergamaschi, 2010; Gomes, 2010; Kaercher, 2010; Pereira, 2011, 2012. Realizei trabalho de campo envolvendo visitas à Secretaria Municipal de Educação (SMED), por meio de contatos e entrevistas, observações, análise de trabalhos pedagógicos e leitura dos PPPs de sete escolas de Educação Infantil, aquelas que até o momento tinham seus projetos finalizados e entregues à SMED. Os resultados parciais apontam para o fato de que a recepção das Leis 10.639/03 e 11645/08, no município de Cachoeirinha, têm a marca da presença de projetos pedagógicos, semanas específicas (Consciência Negra e Indígena), principalmente nas escolas de Educação Infantil. Porém, esse registro não está tão presente nas escritas dos PPPs, uma vez que nos mesmos observa-se mais a inserção de temas relativos à *Diversidade* e menos o uso dos termos correlatos a redação das Leis, tais como a *História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena*, ou ainda a educação das relações étnico-raciais. A análise atenta para a compreensão dos motivos que levam as gestões escolares das instituições de ensino que atendem o público de crianças de 0 a 6 anos, a não inserirem ou destacarem o tema da educação das relações étnico-raciais em seus projetos coletivos e pedagógicos.

### **Referências Bibliográficas:**

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. Povos indígenas e ensino de História: a lei 11.645/2008 como caminho para a interculturalidade. In: Barroso, Vera Lucia Maciel et ali (org.) Ensino de História – Desafios Contemporâneos. Porto Alegre: ST: Exclamação: Anpuh/RS, 2010.

GOMES, Nilma Lino (org). Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

KAERCHER, Gládis Elise Pereira da Silva. Pedagogia da racialização ou modos como se aprende a “ter” raça e/ou cor. In: BONIN, Iara Tatiana; BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Pedagogias sem fronteiras. Canoas: Ed. ULBRA, 2010, p.85-92.

PEREIRA, Júnia Sales. Diálogos sobre o Exercício da Docência – recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08. Educação & Realidade - ISSN 0100-3143. v. 36, n. 1 (2011).

\_\_\_\_\_. Do colorido a cor: o complexo identitário na prática educativa. In: GONCALVES, Marcia de Almeida et all (org.). Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.